Mikhail Bakhtin

Teoria do romance II
As formas do tempo e do cronotopo

Tradução, posfácio e notas
Paulo Bezerra

Organização da edição russa
Serguei Botcharov e Vadim Kójinov

editora 34

Resumo de Teoria do Romance II. As Formas do Tempo e do Cronotopo

Desenvolvida nos anos 1930, a Teoria do romance de Bakhtin só foi publicada, e de forma parcial, no ano de sua morte, em 1975, no volume Questões de literatura e de estética.

Apenas em 2012 o texto integral veio à luz, na Rússia, no conjunto de suas Obras reunidas. É a partir dessa nova edição crítica que se publica agora no Brasil o segundo tomo da Teoria do romance, com tradução de Paulo Bezerra.

Este volume introduz um dos conceitos-chave do pensamento de Bakhtin, o “cronotopo”, ou seja, a configuração do tempo e do espaço na prosa literária. Neste “ensaio de poética histórica”, o autor parte do romance grego, passa pelas obras de Apuleio e Petrônio, pelo gênero biográfico e autobiográfico (Platão, Plutarco, Santo Agostinho), pelo folclore, pelos romances de cavalaria (incluindo uma original análise da Comédia de Dante) e pelos personagens picarescos, para chegar na extraordinária obra de François Rabelais.

Acesse aqui a versão completa deste livro